

Letras & Ciências: As Duas Culturas de Filipe Furtado

Livro de Homenagem



**Organização de
Carlos Ceia,
Miguel Alarcão
e Iolanda Ramos**

calei
d o s c
ó p i o

SUMÁRIO

<i>Tabula Gratulatoria</i>	9
Prefácio	11
I. Currículo académico de Filipe Furtado	13
II. Estudos de Literatura	47
Mário Avelar (Univ. Aberta), Peter Greenaway's <i>Prospero's Books</i>: Word, Image, Illusion	49
Teresa Botelho (FCSH), Tony Kushner and "The Missing Dimension in American Theatre"	59
Conceição Castel-Branco (FCSH), Breves Considerações sobre "In Good King Charles's Golden Days", de Bernard Shaw	77
Carlos Ceia (FCSH), O Cipreste da Vida – Lisboa como um Entrepasto Ficcional no Romance de John Berger: <i>Here Is Where We Meet</i> (2005)	93
Hélder Godinho (FCSH), <i>Poema de Mio Cid</i>: Da Autonomização do Herói à Questão da Identidade da Personagem Real	99
Maria Antónia Lima (UE), Visions of Fear: The Power of Shock of du Maurier's Suicide Birds	109
João de Mancelos (Univ. Católica Portuguesa Viseu), "Era um deus que passava": Mitologia Celta e Romantismo Inglês no Poema "Green God", de Eugénio de Andrade	117
Maria do Céu Marques (Univ. Aberta), Success and Failure in <i>Manhattan Transfer</i>	129
Ricardo Marques (FCSH), A Proporção e a Semelhança: Da Analogia na Poesia Contemporânea	137
Ana Gonçalves Matos (FCSH), Modes of Reading Literary Texts in a Foreign Language in Intercultural Perspective	151
Maria Helena Serôdio (FLUL), A Crítica de Teatro em Portugal: Questionar uma Tradição numa Breve Nota a propósito de Almeida Garrett	159

Maria Leonor Machado de Sousa (CETAPS): “Lenore” Também Chegou a Portugal.....	175
III. Estudos de Cultura	193
Clarisse da Costa Afonso (FCSH), Políticas Europeias para as Línguas: Análise de Alguns Documentos da União Europeia	195
Maria João da Rocha Afonso (CETAPS), Lisboa é Mais Bonita Vista do Tejo: Uma Descrição do Início do Século XIX	207
Teresa Pinto Coelho (FCSH), Prince Henry the Navigator, a Late Victorian Hero	213
David Cranmer (FCSH), <i>The Captive</i>, a Comic Opera after Dryden’s Tragedy <i>Don Sebastian, King of Portugal</i>	229
Maria de Deus Duarte (CETAPS), “Give me a place to stand and I will move the earth”: do ‘Eremita de Marlow’ como Instituidor de Leis e Fundador da Sociedade	243
David Evans (CETAPS), From the “Battle of Trafalgar Square” to the “Republic of Atlantida” by way of Estoril: Two Revolutionary Episodes in the Life of the Scots Politician and Writer R. B. Cunninghame Graham	259
Júlio Carlos Viana Ferreira (FLUL), <i>Hartly House, Calcutta</i>: O Elogio da Índia	275
Vicky Hartnack (FLUL), National Discursive Identities Coexisting with the Globalisation of English?	287
Maria Teresa de Ataíde Malafaia (FLUL), À Volta de uma Exposição	301
Isabel Oliveira Martins (FCSH), As Crenças Políticas dos Americanos após a Segunda Guerra Mundial	311
Álvaro Pina (FLUL), Versions of Portugal and Portugueseness: Intellectual Practices and Spaces of National Culture	329
Maria Filipa Palma dos Reis (U. Aberta), Para a Revalidação das Humanidades, pelo Restabelecimento do Elo Perdido entre os Saberes: Uma Reflexão	349
Fernando Ribeiro (FCSH), Portugal.visto.1842.Lichnowsky.com.....	365
Gabriela Gândara Terenas (FCSH), Adam Smith no Pensamento Político-Económico Português na Segunda Metade de Oitocentos	381

IV. Estudos de Tradução	399
Maria Fernanda de Abreu (FCSH) , Fortuna y Adversidades de un Autor que no Quiso Acordarse: Traducciones del <i>Quijote</i> al Portugués	401
Elsa Simões Lucas Freitas (Univ. Fernando Pessoa – Porto) , Decoding P. G. Wodehouse’s Bertie and Jeeves: A Study on the Translation of Humour	411
Manuel Frias Martins (FLUL) , Entre Écfrase e Tradução Intersemiótica: Um Olhar Crítico Peirciano	425
Iolanda Ramos (FCSH) , Translating Cultures: The Pragmatics of Translation and Intercultural Communication.....	433
V. Estudos de Ciência	443
Miguel Alarcão (FCSH) , Do Confessor ao Conquistador: Figurações do Cometa de 1066	445
Luís M. Arruda (FCUL) , Francisco de Arruda Furtado, Naturalista do Século XIX, Seguidor da Teoria da Evolução.....	463
Maria Zulmira Castanheira (FCSH) , A Ciência Britânica em Notícia na Imprensa Periódica Portuguesa do Romantismo (1836-1865).....	479
Maria Aline Seabra Ferreira (Univ. Aveiro) , ‘The Sleeping Maiden and Prince Sperm’: Carl Djerassi’s ‘Science-in-Theatre’	493
Isabel Lousada (FCSH) , Adelaide Cabete: Entre a Eugénica e a Eugénica na Defesa da <i>Res publica</i>	511
Índice de Autores	533

PREFÁCIO

Confúcio terá dito a um dos seus discípulos: *Yu, queres saber em que consiste o conhecimento? Consiste em ter consciência tanto de conhecer uma coisa quanto de não a conhecer. Este é o conhecimento.* Filipe Furtado é um dos raros académicos que conhecemos que mais perto está da sagesa de Confúcio ou dos velhos sábios da Antiguidade, porque o conhecimento que alcançou tem a rara virtude de não ser ostentado mas sempre transmitido com a dignidade e a humildade próprias dos melhores pensadores. Filipe Furtado é um daqueles sábios que não impõe, nem precisa de o fazer, o seu conhecimento: seja a falar de ciência seja a falar de cultura, deixa sempre, à velha maneira socrática, que o parto das ideias seja natural. O conhecimento das coisas do mundo que tem e que nos passa como se todos nós possuíssemos a mesma fortuna de saber muito de tudo é uma lição quase natural que nos dá à mesa do café, no gabinete de trabalho, no restaurante, onde quer que tenhamos o prazer de o ouvir. Um verdadeiro sábio apenas nos exige isso mesmo; que o ouçamos. Não se trata daquele tipo de indivíduo que só nos cumprimenta se lhe fizermos sentir que respeitamos a subserviência académica dos eleitos. Filipe Furtado é daqueles académicos nobres que se respeitam sem favor nem esforço, porque se nos impõem pela humildade e pela discrição pública. Saber estar numa sociedade cada vez mais atenta a falsos oradores e que ignora aqueles que têm de facto alguma coisa a ensinar e com quem se pode aprender sempre que comunicam, como é o caso de Filipe Furtado, é uma virtude que poucos sabem hoje apreciar ou mesmo identificar. Por tudo isto se torna inútil justificar a homenagem a quem tanto deu às Letras e de forma completa se entregou à causa singular da investigação científica e do ensino universitário. Não estranhámos, por isso, a prontidão com que inúmeros académicos de todo o País se associaram a esta homenagem, oferecendo contributos variados, vindos das Letras e das Ciências, as duas culturas que explicam a abrangência do saber do homenegado.

Carlos Ceia
Miguel Alarcão
Iolanda Ramos